

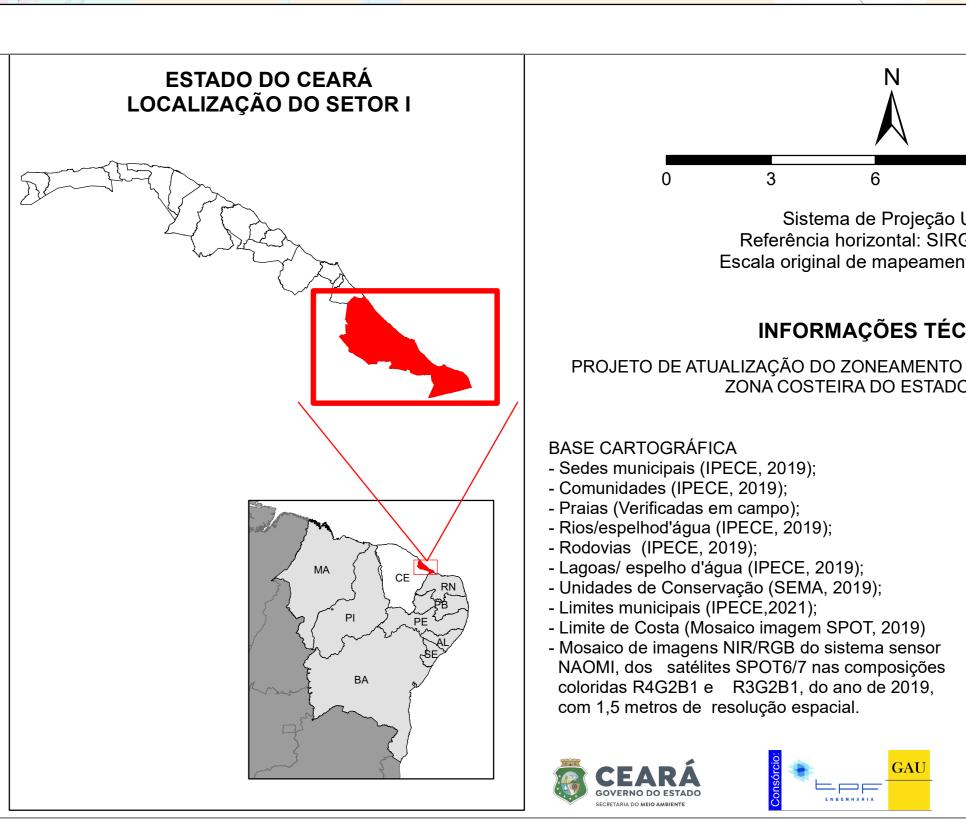
COSTA LESTE MUNICÍPIO DE BEBERIBE

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rios/espelhos d'água Sedes municipais Comunidades Rodovias Unidades de Cor

Comunidades	$\overline{}$	Curso d'água
Rodovias	6	Alagado
Unidades de Conservação Estadual	-	Curso d'água
Limite do Setor		Oceano
Municípios do Ceará	1	Rio
Limite do Mapeamento ZEEC	\boldsymbol{z}	Município

SXX	Faixa Praial (PLfp) e rochas de praia (PLfpr)	Área plana ou com declive muito suave para o mar, em geral estreita, especialmente em função da ocorrência frequente de falésias. Deriva de acumulação marinha de sedimentos fortemente à ação de processos morfodinâmicos, configurando fragilidade ambiental e instabilidade ecodinâmica.	
	Restinga (PLr)	Feições arenosas deposicionais alongadas, paralelas à linha de costa, conectadas ao continente, produzida pela ação de processos costeiros. Tende a confinar, eventualmente, corpos hídricos lagunares. Também identificada como barreira ou barra.	
	Ilha Arenosa (PLia)	Feição deposicional arenosa e com outros clásticos finos, produzidas pelos processos costeiros, com extremidades não conectadas ao continente e pequenos canais fluviais e de marés, eventualmente sujeitos aos efeitos de ingressões marinhas.	
	Alto topográfico com evidente ruptura de declive em relação à faixa praial. Decorre dos efeitos da abrasão marinha nos depósitos continentais do Grupo Barreiras quando os tabuleiros costeiros atingem a linha da costa. Na parte superior são expostas aos processos lineares das ações pluviais, fragilizando o ambiente e suç preservacionistas e de controle das áreas de entorno.		
	Falésias Fóssil ou Morta – borda de tabuleiro (PLff)	Alto topográfico com ruptura topográfica em relação a superfícies de deflação ativas ou estabilizadas, por vezes recobertas por dunas fixas e móveis, não mais submetido aos efeitos do solapamento marinho.	
	Ponta (PLp)	Extremidade saliente da faixa costeira, de baixa altura, que se estende para o mar contendo litotipos mais resistentes, com importante função no transporte e recarga sedimentar, quando associados a superfícies de deflação ativa e dunas móveis.	
	Terraço Marinho (PLfm)	Antigo relevo costeiro posicionado acima do nível marinho atual, sugerindo paleolinhas de praia.	
	Superfície de Deflação Estabilizada (PLsde)	Antigos corredores de deflação eólica, posicionados ao abrigo de ações marinhas, recobertos por vegetação pioneira e eventualmente, por lagoas freáticas.	
	Superfície de Deflação Ativa (PLsda)	Ocorre paralelamente à faixa praial, entre a parte superior do estirâncio e a base do campo de dunas, ao abrigo de ações marinhas e submetida à influência eólica no transporte de sedimentos arenosos.	
	Dunas Móveis (PLdm)	Morros de areias em depósitos litorâneos Quaternários; areias finas a grossas e finas a médias bem selecionadas; material inconsolidado, permanentemente remodelado pelo vento e desprovido de solos e cobertura vegetal.	
	Dunas Fixas (PLdf)	Morros de areias em depósitos eólicos litorâneos de dunas Quaternárias com areias finas a médias bem selecionadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, recobertos por vegetação, viabilizando sua fixação.	
	Dunas Frontais (PLdfr)	Baixos morros de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa de praia. Constitui o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estirâncio, paralelo à praia, posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizígia.	
	Planície fluviomarinha com manguezais (PLfm)	Superfície plana oriunda da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas e comportando manguezais em diferentes estados de conservaçãoe /ou degradação. Rico em matéria orgânica de origem continental, acréscimos significativos de sedimentos mal selecionados e matéria orgânica. Biodiversidade rica, elevada capacidade produtiva da flora e da fauna; têm equilíbrio ambiental muito frágil e alta vulnerabilidade à ocupação	
	Planícies Fluviomarinhas com Apicuns e Salgados (PLas)	Áreas de terrenos brejosos, com tapetes descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos argilosos, siltosos e arenosos, fortemente salinizados.	
	Planície Fluvial (Bpf)	Superfícies planas oriundas da acumulação de sedimentos fluviais sujeitas a inundações sazonais e revestidas por matas ciliares degradadas, ocupando faixas de deposição aluvial que bordejam as calhas dos rios de maior caudal.	
	Lagoas/lagunas (BI)	Lagoas de origem fluvial ou freática embutidas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interdunares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagunas.	
	Planície Lacustre (Bpl)	Áreas planas ribeirinhas dos sistemas lacustres localizados no litoral.	
	Superfície de Transição tabuleiro/área de dissipação eólica (STDe)	Área plana ou suavemente inclinada para a costa, posicionada ao abrigo de ações marinhas atuais e fitoestabilizada por vegetação subcaducifólia de tabuleiro e/ou vegetação pioneira psamófila. limitando o transporte eólico de sedimentos. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para ocorrência de ações erosivas.	
	Tabuleiros arenosos (Ta)	Superfícies planas, compostas predominantemente por sedimentos arenosos, com fraco entalhamento produzido por drenagem paralela.	
	Tabuleiros areno-argilosos (Tag)	Superfícies parcialmente convexizadas, com fraco entalhamento produzido por drenagem subparalela	
	Sertões aplainados (Das)	Superfície plana oriunda de processos de pediplanação truncando litotipos variados do embasamento cristalino	
	Maciços residuais (MR)	Superfície dissecada de topos convexos, aguçados e tabulares em litotipos variados do embasamento cristalino	
	Chapada do Apodi (Ca)	Superfície baixa, com níveis altimétricos abaixo de 80m em litotipos da Bacia Potiguar. Baixa frequência de cursos d'água e com bom potencial de águas subterrâneas.	



Sistema de Projeção UTM Referência horizontal: SIRGAS 2000 Escala original de mapeamento: 1:50.000

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ

Data: março/2021







EQUIPE TÉCNICA Marcos J. Nogueira de Sousa; Vládia P.V. de Oliveira; Jarder de O. Santos; Renata M. Luna José Matheus R. Marques Elaboração: Marta P. de Moraes